

Três Centenários no Instituto do Ceará

JÚLIO LIMA VERDE CAMPOS DE OLIVEIRA (ORG.)⁴



nosso Instituto, a mais antiga entidade cultural do Estado do Ceará, cumpre o sagrado dever de, nesta edição, reverenciar seus sócios efetivos que, se vivos fossem, completariam cem anos de existência no ano de 2024.

Como Presidente, assumo com satisfação essa honrosa tarefa de externar o sentimento do Instituto, neste breve resumo da vida dos caros associados que cada um a seu tempo, contribuiu com a história do nosso sodalício. Colhi com grande prazer os dados informativos dos nossos “seculares” associados, fartamente dispostos em inúmeras edições da nossa Revista do Instituto, publicada sem interrupção desde 1887 e mais recentemente, inseridos no nosso sítio eletrônico¹²⁴.

Apresento seguidamente os associados **Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre e Marcelo Caracas Linhares**, usando como critério a data dos seus ingressos no Instituto do Ceará.

Desde já, me congratulo com todas as famílias dos associados “centenários” pelas suas permanências por muitos anos, do quadro de sócios efetivos do Instituto do Ceará, quando empreenderam pesquisas nas suas respectivas áreas de interesse, enriquecendo o patrimônio histórico, geográfico e antropológico da nossa terra e na nossa Instituição.

Todos os associados estão jubilosos por ter podido o nosso Instituto, à sua época, contar com o concurso da presença e da inteligência destes ilustres associados.

Salve os nossos eternos “sócios centenários” de 2024, cujos legados são perenes. A todos o Instituto do Ceará é eternamente grato!

4 Presidente do Instituto do Ceará



Zélia de Sá Viana Camurça



Resumo biográfico⁵

Zélia de Sá Viana Camurça nasceu em Fortaleza - CE, no dia 16 de dezembro de 1924.

Filha de Tertuliano Vieira e Sá e de Enoé Vieira do Nascimento e Sá. Sócia efetiva do Instituto do Ceará, eleita em 4 de setembro de 1967, tomou posse em 9 de abril de 1968. Licenciou-se em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Ceará e especializou-se em Metodologia do Ensino Superior, pela Faculdade de Educação da UFC.

Fez vários cursos de especialização nos Estados Unidos e mestrado em Ciências da Educação (MSC) na Universidade da Pensilvânia, além de

5 Fonte: <https://www.institutodoceara.org.br/socio/zelia-sa-viana-camurca/>

cursos nas áreas de Antropologia, Etnografia, Antropo psicologia, Inglês, Artes e Literatura Francesa. Bacharelou-se em Direito pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

Foi coordenadora dos Cursos de Educação, sendo chefe de departamento de Estudos Sociais Aplicados da Universidade do Ceará, membro do Conselho de coordenação do Curso de Pedagogia, exercendo vários outros cargos.

No discurso proferido por ocasião do ingresso no Instituto do Ceará, Florival Seraine assim disse: “Zélia Camurça é a nova representante feminina da inteligência cearense no Instituto do Ceará (...)”. Faleceu em Fortaleza, no dia 09 de junho de 2019.

Obras publicadas: Artigos em várias revistas: **Educação e a responsabilidade da comunidade em busca de uma comunidade ideal** (1965); **A presença da mulher, a educação da mulher** (1968); **O ex-aluno na perspectiva social da atualidade** (1968); **Problemática cultural da educação no Brasil de hoje** (1969); **O livro, as necessidades humanas e a automação** (1970); **Informática em Educação; O Direito do homem face a um programa de estudos e ação** (1975); **A saga portuguesa na Filadélfia – uma tentativa de esboço etno-histórico** (1979); **Educação indígena brasileira; Voluntariado médico e assistência nas Santas Casas de Misericórdia Portuguesa, em seus primórdios** (1994); **A Informática a serviço dos estudos de família; Genealogia.**

Fonte: AZEVEDO, Rubens de. Os 40 da Casa do Barão.

Artigos publicados na Revista do Instituto do Ceará

Dos índices anotados das Revistas do Instituto do Ceará⁶ encontramos os seguintes artigos e discursos de autoria de **Zélia Sá Viana Camurça**, seguidos de breve resumo:
CAMURÇA, Zélia Sá Viana.

Educação e a responsabilidade da comunidade em busca de uma comunidade ideal ... t. LXXIX (1965): 213-226.

Estudo sociológico sobre a importância da Educação na vida cultural da sociedade. O trabalho registra numerosa bibliografia de origem norte americana.

6 Compilação e edição: Júlio Lima Verde Campos de Oliveira – presidente do Instituto do Ceará

_____ **A presença da mulher, a educação da mulher.** t. LXXXII (1968): 183-210.

Discurso de posse como sócia efetiva do I.C.

_____ **Parecer sobre o livro “Medicina Folclórica”, da autoria do Dr. José Magalhães, concorrente ao prêmio “Gustavo Barroso”, instituído pela Universidade Federal do Ceará, em 1967.** t. LXXXII (1968): 310-316.

Estudo crítico, categorizado, sobre a referida obra.

_____ **Problemática cultural da educação no Brasil de hoje.** t. LXXXIII (1969): 187-196.

Análise do caráter do brasileiro em seu contexto cultural. A. identifica, muito bem, a problemática cultural da educação no Brasil atual.

_____ **O livro, as necessidades humanas e a automação.** t. LXXXIV (1970): 240-247.

Comentário sobre o livro e as bibliotecas brasileiras, a criação do Conselho do Livro Técnico e Didático (COLTED) e o convênio com a USAID. Transcrição do jornal Correio do Ceará, ed. de 20.05.1967.

_____ **A educação de uma princesa: sua participação na vida sócio-política da Independência do Brasil.** TE.5 (1972): 102-104.

Discurso pronunciado por ocasião da aposição de um retrato da Princesa D. Leopoldina na galeria do I.C., em 20.09.1972.

_____ **Escola e comunidade. Recursos da comunidade a serviço da Educação.** t. LXXXVII (1973): 219-242.

A importância do binômio Escola e Comunidade. “Lista parcial das organizações da comunidade a serviço da educação.” Destacamos, no trabalho, uma relação detalhada de quase todas as instituições de natureza cultural, social, assistencial e outras, existentes em Fortaleza, em 1973.

_____ **Os direitos do homem face a um programa de estudos e ação.** t. LXXXIX (1975): 212-214.

Palestra proferida no I.C. comemorativa ao Ano Internacional da Mulher.

_____ **A saga portuguesa em Filadélfia – uma tentativa de esboço etno-histórico.** t. XCIII (1979): 313-324.

Aculturação de emigrantes portugueses em Filadélfia, nos EEUU da América.

_____ **Carisma e liderança no contexto da autoridade e poder.** t. C (1986): 347-354.

Estudo sociológico. Contém dez títulos em referências bibliográficas.

_____ **Condy Raguet e a Maçonaria.** t. CI (1987): 245-259.

Raguet (1787-1842) era norte-americano e esteve no Brasil entre 1822 e 1827. A. comenta sobre possíveis atividades dele na maçonaria brasileira e relacionamento com José Bonifácio, Gonçalves Ledo e José da Silva Lisboa (Visconde de Cairu).

_____ **Educação indígena brasileira.** t. CV (1991): 155-159.

Breve comentário histórico e apresentação de algumas diretrizes para uma política de educação do indígena brasileiro, especialmente em sua alfabetização.

_____ **Voluntariado médico e assistência nas Santas Casas de Misericórdia portuguesas, em seus primórdios.** t. CVIII (1994): 29-41.

Estudo bem referenciado bibliograficamente historiando as origens das atividades médicas na Idade Média. Afirma que a “Santa Casa de Misericórdia de Lisboa (no reinado de D. Manuel) foi a pioneira das demais no Reino de Portugal.

_____ **A informática a serviço dos estudos de Família e Genealogia.** t. CIX (1995): 11-22.

Técnica de pesquisa genealógica.

_____ **Carisma em o Conselheiro, em Descartes Gadelha, em “Cicatrices Submersas”.** Tomo CXIII, n. 113, p. 147-150, 1999.

Geraldo da Silva Nobre



Resumo biográfico⁷

Geraldo da Silva Nobre nasceu na vila de Juazeiro de Baixo, no município de Morada Nova - CE, no dia 31 de agosto de 1924. Filho João Eduardo Nobre e de Pulquéria da Silva Nobre. Sócio efetivo do Instituto do Ceará, tomou posse em 28 de novembro de 1969. Foi presidente no período de 04.03.1991 a 04.03.1995 e de 04.03.2001 a 04.03.2003.

Fez seus primeiros estudos e o ginásio em Fortaleza, no Colégio Castelo Branco. Estudou no Liceu do Ceará. Pertenceu a vários grêmios estudantis. Formado em Administração e Finanças pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Ceará (1944). Bacharelou-se e licenciou-se em Geografia e História pela Faculdade Católica de Filosofia do Ceará (1953).

Colaborou com a revista estudantil “Jangada” e no jornal “Gazeta de Notícias”. Foi redator de “O Nordeste”. Escreveu para os “Associados,

7 Fonte: <https://www.institutodoceara.org.br/socio/geraldo-da-silva-nobre/>

“Correio do Ceará” e “Unitário”. Em 1950, fundou o semanário “A Fortaleza”, além de editorialista da revista “Monitor Comercial” e redator-secretário da “Revista Contemporânea”.

Foi professor de Geografia no Departamento Feminino do Liceu do Ceará, na Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Ceará e no Seminário Arquidiocesano de Fortaleza.

Trabalhou no Departamento de Mobilização do Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia – SEMTA (estatístico, secretário e pagador), na Delegacia Regional do Ceará do Serviço de Alimentação de Previdência Social (tesoureiro), no Serviço de Imprensa do Governo do Estado, na Superintendência de Desenvolvimento do Ceará – SUDEC, na Delegacia Regional do Serviço Social da Indústria – SESI (secretário).

Com Rubens de Azevedo e Mauro Marques de Oliveira, fundou a Sociedade dos Amigos da Astronomia. Foi sócio da Associação Cearense de Imprensa, do Aeroclube do Ceará, do Clube de Cinema do Ceará e presidente da Academia Cearense de Jornalismo e do Clube de Geografia e História. Participou de inúmeras bancas examinadoras de concurso para o magistério, de congressos e seminários no Brasil.

Nas palavras de Rubens de Azevedo: *“Geraldo da Silva Nobre é uma das personalidades mais fortes da intelectualidade contemporânea, pela independência e firmeza de atitudes, inabalável nas convicções e extremamente dedicado ao trabalho, salientando-se como historiador, pela pesquisa nas fontes primárias, de acordo com as quais tenta chegar a conclusões próprias.”*

Faleceu em Fortaleza, no dia 26 de junho de 2005.

Obras principais: diversos artigos publicados em jornais e periódicos: **Estudo sobre Antônio Cardoso de Barros** (1972); **História do Tribunal de Justiça do Ceará** (1973); **Um naturalista do Ceará – João da Silva Feijó** (1978); **Estudo sobre a coleção descritiva de plantas do Ceará, no Naturalista Feijó** (1984); além de mais de vinte volumes sobre a História do Ceará.

Fonte: AZEVEDO, Rubens de. Os 40 da Casa do Barão.

Artigos publicados na Revista do Instituto do Ceará

Dos índices anotados das Revistas do Instituto do Ceará⁸ encontramos os seguintes artigos e discursos de autoria de **Geraldo da Silva Nobre**, seguidos de breve resumo:

NOBRE, Geraldo da Silva

Relações familiares e o movimento da Independência no Ceará. TE.5 (1972): 89-95.

Estudo de cunho histórico genealógico sobre as primeiras famílias cearenses e sua interligação na colonização do Ceará. O A. afirma ter sido importante esse fato na vida política dominante da Província, durante o século XIX. Ver, também, SUCUPIRA, Luís C. TE.5 (1972): 83-88.

_____ **Ciência geográfica e geografia econômica.** t. LXXXIX (1975): 96-112.

Teoria do conhecimento científico no campo da Geografia.

_____ **Discurso alusivo ao nonagenário do Instituto do Ceará.** TE.6 (1977): 13-23.

_____ **Gênese do Instituto do Ceará.** TE.6 (1977): 37-43.

Antecedentes histórico culturais sobre a fundação do I.C. Trabalho de síntese, porém muito objetivo nas informações. Destacamos a notícia sobre o Instituto Histórico e Geográfico Cearense, fundado em 1877, e seu significado histórico.

_____ **Documentos sobre capelas do antigo curato de Acaracu.** t. XCII (1978): 29-43.

O A. transcreve cinco documentos cartoriais do curato de Acaracu (Acará) referente aos anos de 1726, 1735, 1856 (dois), 1865, fazendo comentário histórico.

_____ **Formação das cidades no Ceará-Colônia.** t. C (1986): 241-254.

Análise histórica sobre a ocupação definitiva do território cearense no século XVIII.

_____ **O Ceará capitania autônoma.** TE.8 (1987): 85-97.

Síntese da evolução histórica do Ceará abrangendo os aspectos: antecedentes da organização político-administrativa, as razões da autonomia, a ação dos governadores, melhoramentos materiais, o significado histórico da autonomia.

_____ **Homenagem ao Presidente de Honra Raimundo Girão.** t. CII (1988): 9-16.

Discurso pronunciado em sessão especial do I.C. em memória ao historiador Raimundo Girão, falecido em 24.07.1988.

_____ **Discurso de saudação a Joaryvar Macedo.** t. CII (1988): 153-165.

8 Compilação e edição: Júlio Lima Verde Campos de Oliveira – presidente do Instituto do Ceará

Saudação a Joaquim Joaryvar Lobo de Macedo em sua posse como Sócio Efetivo do I.C., em 22.02.1988. São registrados dados biográficos do recipiendário.

_____ **Vocação e formação de um historiador.** t. CII (1988): 317-320.

O A. refere-se ao historiador Raimundo Girão.

_____ **Rocha Lima (Desfazendo equívocos).** t. CVI (1992): 11-17.

Estudo de revisão histórica sobre a vida e filiação do grande intelectual cearense Raimundo Antônio da Rocha Lima (1855-1878). O A. corrige erro registrado no Dicionário Biobibliográfico Cearense, de autoria de Guilherme Studart (Barão de Studart) e no Dicionário da Literatura Cearense, de Raimundo Girão e Maria da Conceição Sousa, os quais apresentam como progenitores de ROCHA LIMA, Miguel Antônio da Rocha Lima e Maria Bezerra da Rocha Lima, sendo o correto: Raimundo Antônio da Rocha Lima e Maria Amália de Albuquerque.

_____ **A Santa Aliança e o Ceará.** t. CVI (1992): 311-319.

Transcrição de onze ofícios circulares do Governador Manuel Ignácio de Sampaio dirigidos a autoridades militares da Província do Ceará, referente ao período de 1818 a 1820, sobre providências estratégicas para defesa do litoral contra possíveis ataques estrangeiros. Dois desses documentos fazem referência ao recrutamento de vadios para servirem como soldados no Batalhão de Tropa de Linha da Fortaleza. A partir de 1815, quando O Brasil foi elevado à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarve, as antigas Capitanias passaram a denominar-se Províncias, apesar de que muitos documentos oficiais usavam as duas designações ao mesmo tempo.

_____ **Rocha Lima: a matriz genética.** t. CVII (1993): 5-28.

Os Abreu-Lima no Brasil: estudo genealógico e histórico.

_____ **Corsários do litoral cearense.** t. CVII (1993): 311-322.

Apresentação, comentada, de dez transcrições de documentos existentes no Arquivo Público de Pernambuco sobre a ação de corsários no litoral cearense. A leitura paleográfica foi realizada por Limério Moreira da Rocha. Oito referem-se a escuna Velha de Dio, datados de 1819, e os dois seguintes de 26.04.1820 e 1º.11.1822.

_____ **Dois padres: Alencar e Verdeixa. Suas relações.** t. CVIII (1994): 11-21.

Excelente revisão histórica sobre os padres José Martiniano de Alencar (Senador) e Alexandre Francisco Cerbelon Verdeixa, no contexto de sua época. São comentadas importantes informações sobre a realidade vivida pelos indígenas e seus descendentes diretos, no Ceará, nos meados do Século XIX.

_____ **Sobre terras dos índios (Comarca da Capital do Ceará).** t. CVIII (1994): 253-259.

Comentário sobre a realidade indígena no século XIX, no Ceará, e a deficiência de estudos sobre ela. São transcritos seis documentos concernentes as terras dos índios na Comarca da Capital do Ceará. DOC.1 (07.12.1860). Trata da demarcação de terras das antigas Missões e Aldeias jesuíticas existentes na Comarca de Fortaleza, Messejana (Paupina), Arronches (Parangaba), Soure (Caucaia), Pacatuba, Sapupara e Pitaguarí. DOC.2 (27.05.1864). Refere-se a legitimação das posses de terras dos índios Manoel Raimundo da Silva, Lourenço Carneiro da Silva, João Francisco de Mattos e Ângelo Manoel da França, de acordo com a Lei nº 601 de 18.09.1850; Regulamento de 30.01.1854 e Aviso Circular do Ministério do Império. DOC.3 (19.04.1864). Antônio Garcia de Abreu reclama de demarcação em favor de índios, de área de terreno no Sítio Genipapo. DOC.4.(23.04.1864). O Presidente Lafaiete Rodrigues Pereira confirma o direito dos índios conforme demarcação de Antônio Gonçalves da Justa Araújo, Juiz Comissário de Terras. DOC.5 (1º.10.1866). Define o verdadeiro território de Arronches, tomando como referência os terrenos Aracapé, Palmirim e Sequeira.DOC.6 (27.02.1878). Ofício do Juiz Comissário Adolfo Herbster ao Presidente Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca sobre reclamações de posses de terras, em Arronches, feitas por José Martins Machado, João Damasceno Samico, Francisco de Paula Ramos, Antônio Nunes de Mello e Barão de Santo Amaro (?). Adolfo Herbster critica o trabalho realizado pelo Juiz de Terras, Antônio Gonçalves da Justa Araújo, em 1864, mas sugere que aquela demarcação fique como está por ter sido aprovada pelo Governo Imperial.

_____ **O Liceu do Ceará e a Instrução Pública.** t. CIX (1995): 287-296.

Comentário histórico sobre a origem do termo “Liceu”, na Grécia, seu ressurgimento na França napoleônica e conseqüente uso no Brasil. O A. analisa o contexto histórico cultural no qual surgiu o Liceu do Ceará, em 1845.

_____ **O cearense Antônio Henriques Rabelo.** t. CX (1996): 39-59.

Pesquisa biográfica sobre um dos mártires da Revolução Pernambucana de 1817, nascido em Fortaleza. São transcritos sete documentos relativos a José Henriques Pereira, pai do biografado.

_____ **O Instituto de 1877 (Acheegas históricas).** t. CXI (1997): 189-206.

Comentário sobre a fundação do Instituto Histórico e Geográfico Cearense, em Fortaleza, no ano de 1877. O A. comenta o significado daquele acontecimento cultural e transcreve na íntegra, o “Projeto de Estatutos do Instituto Histórico e Geográfico Cearense” e os signatários daquele documento, inclusive os nomes dos componentes da diretoria. Trata-se de documento autêntico e inédito.

_____ **Panorama geral da realidade brasileira.** Tomo CXII, n.112, p 129-142, 1998.

Traça um esboço metodológico e faz comentários assim apresentados: I- Características gerais da geopolítica e da geoeconomia nacional. II- O homem

brasileiro: formação étnica e cultural; traços característicos; pirâmide etária; situação demográfica. III - As instituições políticas e econômicas. IV- Comportamento social: estratificação, mobilidade e adaptação social; ação comunitária; ética individual, profissional e social.

___ **O Ceará na Proclamação da República.** Tomo CXIII, n.113, p. 127-146, 1999. Síntese interpretativa da evolução histórica da política brasileira, desde a Colônia até o Império, e seu desenlace na Proclamação da República. Destaca a presença do Ceará nesse último fato. Contém importantes notas e documentos anexos, transcritos da Gazeta Oficial.

___ **Registro bibliográfico.** Tomo CXIV, n.114, p. 473-480, 2000.

Relaciona e caracteriza 40 títulos de livros publicados em Fortaleza, no ano 2000.

___ **A Questão Tapeba.** Tomo CXIV, n. 114, p. 9-21, 2000.

Explicação da “Questão Tapeba”, suposto grupo de aborígenes localizado no município de Caucaia, região metropolitana de Fortaleza. Faz estudo exaustivo sobre o tema, baseado em documentação de reconhecida credibilidade histórica. Ver artigo do jornalista José Rangel Cavalcante, que deu início ao debate, transcrito na RIC, Tomo LXXXVII, n.87, p.9-21, 1973.

___ **Um exemplo de vida e imortalidade.** Tomo CXVI, n.116, p. 257-269, 2002.

Homenagem póstuma ao Reitor Antônio Martins Filho (1904-2002). Síntese de seu perfil cultural e sua importância na vida universitária cearense.

HOMENAGEM PÓSTUMA.

Transcrições de jornais de Fortaleza. Tomo CXIX, n. 119, p. 315-329, 2005.

Clarividência histórica. Eduardo Campos. Jornal Diário do Nordeste, edição de 28.06.2005. **Morre o historiador e jornalista Geraldo Nobre.** Jornal O Povo, edição de 28.06.2005.

O adeus a Geraldo Nobre. Jornal Diário do Nordeste, edição de 26.06.2005.

G.S. Nobre. Adísia Sá. Jornal O Povo, edição de 28.06.2005.

Convite para realização de solenidade póstuma feita pela Academia de Ciências Sociais do Ceará, realizada no dia 31.08.2005.

Marcelo Caracas Linhares



Resumo biográfico⁹

Marcelo Caracas Linhares nasceu em Fortaleza - CE, no dia 15 de março de 1924. Filho de Vicente Alves Linhares e de Edith de Caracas Linhares.

Sócio efetivo do Instituto do Ceará, tomou posse em 5 de dezembro de 1994.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1953. Fez curso de Administração de Empresas da Escola de Administração da Universidade Estadual do Ceará e Superior de Guerra da Escola Superior de Guerra do EMFA.

Foi funcionário e advogado do Banco do Brasil; Secretário de Planejamento do Estado do Ceará; membro do Conselho do Serviço Telefônico de Fortaleza; assessor dos ministros da Educação e da Justiça;

9 Fonte: <https://www.institutodoceara.org.br/socio/marcelo-caracas-linhares/>

presidente e vice-presidente da Associação Interparlamentar de Turismo, na Suíça; membro da Academia de Letras dos funcionários do Banco do Brasil.

Eleito deputado estadual por quatro mandatos (1971 a 1987). Recebeu diversas comendas e medalhas no Brasil e no exterior.

Faleceu em Fortaleza, no dia 14 de agosto de 2007.

Obras publicadas: **Guaramiranga e os Caracas; De Mombaça a Mombasa; O Governo Linhares – Transição para a Democracia; Irrigação – um problema brasileiro** (1971); **Partidos e realidade política** (1974); **Uma estratégia de combate às secas do Nordeste** (1977); **Democracia sem ódio** (1977); **Os partidos políticos e a conjuntura nacional** (1981); **A maçonaria e a questão religiosa no Segundo Império** (1988); **História da Maçonaria** (1993).

Fonte: NOBRE, F. Silva. 1001 Cearenses Notáveis.

Artigos publicados na Revista do Instituto do Ceará

Dos índices anotados das Revistas do Instituto do Ceará¹⁰ encontramos os seguintes artigos e discursos de autoria de **Marcelo Caracas Linhares**, seguidos de breve resumo:

LINHARES, Marcelo Caracas. **Discurso de posse**. t. CVIII (1994): 149-158.

Discurso de posse como sócio efetivo do I.C. sucedendo ao Prof. José Teixeira de Freitas, do qual faz uma boa síntese biográfica.

_____ **Dr. Virgílio de Moraes: sesquicentenário**. t. CIX (1995): 163-169.

Dados e comentário biográfico sobre Virgílio Augusto de Moraes (1845-1914), advogado, professor e cofundador do I.C., Academia Cearense de Letras e Faculdade de Direito do Ceará.

_____ **Saudação a José Cláudio de Oliveira como novo sócio efetivo do Instituto do Ceará**. t. CIX (1995): 211-216.

O discurso registra dados biográficos de José Cláudio, que sucedeu a Cláudio Martins no I.C.

10 Compilação e edição: Júlio Lima Verde Campos de Oliveira – presidente do Instituto do Ceará

_____ **Saudando José Aroldo Cavalcante Mota.** t. CXI (1997): 314-321.

Discurso proferido na posse de Aroldo Mota como sócio efetivo do I.C.

_____ **Dom Pedro I: primeiro Imperador do Brasil.** Tomo CXII, n. 112, p. 195-206, 1998.

Síntese sobre a presença de D. Pedro I no Brasil e sua importância na unidade nacional. É destacada a presença da maçonaria nesse fato.

_____ **O Ato Institucional número 5 e o fechamento do Congresso Nacional em 1968.** Tomo CXIII, n. 113, p. 187-208, 1999.

Este trabalho é bem esclarecedor e informativo, com referências bibliográficas confiáveis. O autor, deputado federal de 1971 a 1987, apresenta as causas da Revolução de 1964 desde o fim da Segunda Guerra Mundial, até 1968.

_____ **Caxias: moldura de nossa nacionalidade.** Tomo CXIII, n. 113, p. 303-308, 1999.

A importância das forças armadas na vida histórica do país. Destaca os fatores: desenvolvimento e liberdade. Homenagem prestada ao exército brasileiro em sessão realizada no I.C. em 20.08.1999.

_____ **A Conjuração Baiana de 1798.** Tomo CXV, n. 115, p. 101-109, 1999.

Antecedentes históricos. Comenta a influência de ideias maçônicas naquele fato.

_____ **Sesquicentenário de um semeador.** Tomo CXVII, n. 117, p. 135-139, 2003.

Dados genealógicos da família Linhares, no Ceará, destacando o sesquicentenário de Francisco Alves Linhares (1835-1926).

_____ **Saudando o embaixador Dário de Castro Alves.** Tomo CXVIII, n. 118, p. 283-289, 2004. Discurso proferido na posse do Dário Moreira de Castro Alves como sócio efetivo do Instituto do Ceará. Solenidade realizada no dia 17.08.2004.

_____ **Saudando José Filomeno Moraes Filho.** Tomo CXIX, n. 119, p. 295-300, 2005.

Discurso pronunciado na posse de José Filomeno Moraes Filho como novo sócio efetivo do Instituto do Ceará, em solenidade realizada em 25.11.2005. Registra dados biográficos do recipiendário.

_____ **Plácido Castelo – o meu governador.** Tomo CXX, n. 120, p. 109-113, 2006.

Testemunho sobre traços pessoais do deputado Plácido Aderaldo Castelo (1906-1979) e de acontecimentos políticos que antecederam sua escolha para Governador do Ceará. O autor foi secretário de Estado naquele governo (1966-1971) e deputado federal em quatro legislaturas, durante o Período Militar.

HOMENAGEM PÓSTUMA.

Tomo CXXI, n. 121, p. 249-254, 2007.

Discurso proferido pelo Deputado Federal Mauro Benevides na Câmara dos Deputados em 14 de agosto de 2007.

Eduardo Campos. Elegante e educado.

Pedro Alberto de Oliveira Silva. Marcelo Caracas Linhares na Revista do Instituto do Ceará – 1955-2007.

Tomo CXXXV, n.135, p.385-395, 2021.

Homenagem póstuma a Marcelo Linhares (E a outros sócios efetivos de Minha Família)

Heloisa Helena Caracas de Souza.
